



Universidade de Évora

Edital

Abertura de Curso de formação em Prescrição Cultural: práticas colaborativas entre Cultura, Saúde e Tecnologia

Ano Letivo 2025/2026

1. O Curso é Promovido Por

Universidade de Évora - Escola de Artes

2. Coordenador(a)

Ana Isabel Telles Antunes Béreau (atelles@uevora.pt)

3. Apresentação

A Prescrição Cultural constitui uma abordagem inovadora de promoção da saúde e do bem-estar, reconhecida internacionalmente no âmbito das Arts in Health e do social prescribing. Assenta na articulação entre os setores da cultura, saúde e comunidade, respondendo a determinantes sociais, culturais e territoriais da saúde. Alicerça-se no reconhecimento de que a saúde e o bem-estar são produzidos social e culturalmente, não apenas clinicamente. Resulta da convergência de três campos científicos:

1.1 Arts in Health

O campo Arts in Health estuda e aplica intervenções artísticas (artes visuais, música, dança, teatro, escrita, entre outras) para melhorar saúde mental, bem-estar, cognição, adesão terapêutica e qualidade de vida. A evidência científica mostra benefícios consistentes em:

- depressão e ansiedade,
- dor crónica,
- demência,
- oncologia,
- burnout profissional

(Fancourt & Finn, 2019; WHO, 2019).

1.2 Social Prescribing

O social prescribing é um modelo organizacional que permite aos profissionais de saúde prescreverem recursos comunitários (arte, cultura, voluntariado, natureza, grupos) como parte do plano terapêutico. Está associado a:

- redução da solidão,
 - menor uso de cuidados de saúde,
 - maior empoderamento e autocuidado,
 - melhoria do bem-estar mental
- (Husk et al., 2020; Bickerdike et al., 2017).

1.3 Tecnologia e saúde relacional

A tecnologia digital permite:

- mapear ativos culturais,
- encaminhar pessoas,
- monitorizar impacto,
- integrar dados clínicos e sociais

(NHS England, 2022; Fancourt & Steptoe, 2020).

A formação é desenhada para aprendizagem interprofissional, promovendo uma linguagem comum entre setores. Por outro lado, integra experiências portuguesas de implementação (nomeadamente o projeto-piloto no Alentejo Central e a iniciativa académica da Universidade do Porto) e referenciais internacionais em Arts in Health, incorporando práticas artísticas como dispositivos de aprendizagem, reflexão crítica e construção de projetos.

4. Objetivos

Objetivo Geral

Capacitar agentes culturais e profissionais de saúde para conceber, implementar e avaliar práticas de prescrição cultural baseadas em evidência científica, através de uma abordagem colaborativa intersectorial, centrada na pessoa e integrada nos ecossistemas locais de saúde, com o objetivo de potenciar equidade no acesso à cultura e a respostas sustentáveis em saúde.

Objetivos Específicos

No final da formação, os participantes serão capazes de:

Compreender os fundamentos conceptuais, científicos e éticos da prescrição cultural;

Reconhecer a cultura como determinante social da saúde;

Identificar modelos nacionais e internacionais de implementação;

Desenvolver competências de trabalho colaborativo entre cultura e saúde;

Construir percursos de prescrição cultural adaptados ao território.

5. Condições de Acesso e Ingresso

i Condições gerais

Ter mais de 18 anos e ser residente em Portugal. No caso de não ter nacionalidade portuguesa, deve ter autorização de residência e número de identificação fiscal.

ii Condições específicas de ingresso no curso

Possuir, no mínimo, o 12.º ano de escolaridade obrigatória

Curriculum Vitae evidenciando a experiência de formação e/ou profissional nas áreas da cultura e da saúde, nomeadamente:

Profissionais e agentes culturais (artistas, mediadores culturais, programadores culturais)

Profissionais de saúde (medicina, enfermagem, psicologia, serviço social, saúde pública)

Técnicos de autarquias, ULS, IPSS e instituições culturais

Gestores de projetos

Profissionais digitais em saúde e cultura

iii Nível das habilitações académicas exigidas

Ensino secundário (12.º ano de escolaridade completo) ou equivalente

iv **Documentação Necessária**

- a) documento de identificação;
- b) documento(s) comprovativo(s) das condições específicas de ingresso no curso;
- c) Curriculum Vitae;
- d) documento comprovativo do IBAN de conta bancária da qual o candidato seja titular, no qual refira o respetivo nome como titular;
- e) documento comprovativo de autorização de residência, no caso de estudante estrangeiro;
- f) documento com número de identificação fiscal, no caso de estudante estrangeiro;

6. Processo de Seriação

Data de submissão de candidatura.

7. Nº de Vagas

- Número de vagas para ingresso: 25

8. N.º Mínimo de Matriculados

Número mínimo de matriculados necessários para funcionamento: 10

9. Propina

- Propina: 150,00 €

Este curso é abrangido pelo Impulso Jovens STEAM do PRR. Os/as estudantes podem ser beneficiários do Apoio Participação Microjovem e do Prémio Conclusão Microjovem ([conforme Regulamento](#)), a depositar em conta bancária cujo titular seja o estudante.

10. ECTS

- N.º ECTS do curso: 3

11. Horas de Contacto

- Total de horas de contacto: 46

12. Regime de Lecionação

b-Learning

13. Regime de Frequência

Pós-laboral

14. Local de Funcionamento

Universidade de Évora (concelho e distrito de Évora), online

15. Horário de funcionamento (dias semana e horário)

18/04/2026: 09h30-12h30 e 14h00-17h00 (presencial)
22/04/2026: 18h00-20h00 (online)
29/04/2026: 18h00-20h00 (online)
06/05/2026: 18h00-20h00 (online)
09/05/2026: 09h30-12h30 (online)
13/05/2026: 18h00-20h00 (online)
16/05/2026: 09h30-12h30 e 14h-17h (presencial)
20/05/2026: 18h00-20h00 (online)

16. Datas do Curso

- Início do Curso: 18 de abril de 2026
- Fim do Curso: 20 de maio de 2026

17. Datas de Candidaturas

- Início de Candidaturas: 9 de fevereiro de 2026
- Fim de Candidaturas: 26 de março de 2026
- Divulgação de Resultados (até): 9 de abril de 2026
- Início de Matrículas: 9 de abril de 2026
- Fim de Matrículas: 14 de abril de 2026

7 de fevereiro de 2026

A Reitora

Hermínia Vasconcelos Vilar